

Eu estou mandando esta carta para que alguém possa ler e possa ajudar. Por favor, parem com a violência.

Para mim, a violência onde moro faz mais parte do cotidiano do que qualquer outra coisa. Eu já passei por experiências de violência. Já fui assaltado na mesma rua onde moro. A minha casa já foi arrombada.

Nosso bairro não tem paz; sempre tem alguma morte pra contar.

A violência hoje em dia está demais lá na Vila em que eu moro. Todo dia morrem mais ou menos dois. Minha família vai até se mudar porque não agüenta mais.

(Trechos de cartas escritas por alunos do Colégio Estadual Alfredo Parodi no bairro Uberaba, sul de Curitiba, que foram reproduzidas pelo Jornal Gazeta do Povo no dia 23 de maio de 2004)

EVANDRO CAMARGOS TEIXEIRA

**ESTIMANDO O IMPACTO ECONÔMICO DA VIOLÊNCIA:
CUSTOS DA CRIMINALIDADE EM CURITIBA**

Dissertação apresentada como exigência parcial para a conclusão do Mestrado em Desenvolvimento Econômico da Universidade Federal do Paraná, sob a orientação do Prof. Maurício Aguiar Serra.

CURITIBA

2005

AGRADECIMENTOS

A minha mãe pela força, pelo apoio incondicional durante todo o mestrado, e principalmente por ser minha mãe.

A minha irmã, pela ajuda, pelos “puxões de orelha”, e por ser minha única irmã, tão querida.

A minha avó Olímpia e minha tia Ivone, pela ajuda e pelo apoio em todos os momentos.

A meu pai, que mesmo longe, tem procurado me ajudar.

A todos os meus amigos do mestrado, que fizeram com que a vida em Curitiba fosse muito mais agradável nestes dois anos.

A meu orientador Professor Maurício Serra, pelo apoio, pela orientação, pelas críticas construtivas e conselhos durante a execução da dissertação.

Ao professor Maurício Bittencourt pelas críticas construtivas ao trabalho e pela disponibilidade de ter participado da pré-banca.

A Ivone, secretária do mestrado, por estar sempre a disposição quando precisei de alguma ajuda.

Aos professores Ramón e Eduardo Gonçalves, que mesmo distantes, me enviaram alguns artigos essenciais para a conclusão deste trabalho

A todas as pessoas que me repassaram informações tão úteis para a realização desta dissertação: Capitão Marcos Antônio Wosny e Normélia da Secretaria de Segurança Pública, Bernardete do Inpespar, Doutor Néelson Ricetti da Secretaria de Saúde, Sandra do Rocio e Mauro Munhoz do Tribunal de Contas, os funcionários do banco de dados do IPPUC, César Rissete da Secretaria de Planejamento, e Paulo Delgado do Ipar-des.

A Marisa Magalhães do Ipar-des, pela atenção, por ter me repassado a tábua de vida de Curitiba, que foi muito importante na execução do meu trabalho.

Um agradecimento especial a Sachiko Araki Lira do Ipar-des, pela amizade e pela ajuda incondicional e fundamental nesta dissertação. Sem ela, a execução deste trabalho se estenderia por muito mais tempo.